



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro Formação de Professores CFP

**CURSO**

Licenciatura em Pedagogia  
Licenciatura em Letras Libras e Língua Estrangeira

**DOCENTES:** Fátima Aparecida Silva

**Em exercício na UFRB desde: 07/01/2015**

**TITULAÇÃO DAS PROFESSORAS:** Doutorado em Educação

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CFP303	Educação Indígena	51	00	51	2018.1

**EMENTA**

Educação Indígena, políticas públicas e o Estado Brasileiro. Educação Superior Indígena. Política Educacional Indígena. Educação escolar indígena e movimentos sociais, organizações e instituições. O índio e a cidadania.

**OBJETIVOS**

Refletir o processo histórico da Educação Indígena e Educação Escolar Indígena caracterizando os princípios histórico-ideológicos, teóricos e pedagógicos.  
Compreender o conhecimento da cultura indígena visando atender a lei do ensino 11.645/2008.  
Discutir a legislação da Educação Escolar Indígena.  
Estudar/ Discutir o conceito de interculturalidade como eixo central da escola indígena diferenciada.  
Refletir, numa perspectiva histórica, a inserção indígena no sistema nacional de educação brasileiro.  
Problematizar o conceito de corpo e as práticas corporais nas cosmologias indígenas.

**METODOLOGIA**

Este componente curricular consistirá em um espaço para se discutir o pensamento colonizador, os modos de conhecimento, a educação que invisibilizam os povos indígenas. Para tanto, serão adotados como recursos metodológicos a leitura e debate de textos, filme, a participação em eventos com mesas de discussão com os povos indígenas e/ou sobre a relação entre educação indígena e a Educação Física, produção textual e a realização de oficinas, estudos dirigidos, exposições dialogadas, apresentação de trabalhos, seminários.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

## RECURSOS

Serão adotados como recursos metodológicos a leitura e debate de textos, filme, a participação em eventos com mesas de discussão com os povos indígenas e/ou sobre a relação entre educação indígena e a Educação Física, produção textual e a realização de oficinas, estudos dirigidos, exposições dialogadas, apresentação de trabalhos, seminários.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções sobre os povos e temáticas indígenas;
- Etnocentrismo, colonialidade, conhecimento e método de oposição binária;
- Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia;
- Saberes indígenas, diálogo intercultural e descolonização do saber;
- Educação Indígena;
- Educação Escolar Indígena;
- Lei 11.645 História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- O lugar dos índios no livro didático e na educação escolar brasileira;
- Interculturalidade;
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena;
- Referencia Curricular Nacional para as Escolas Indígenas;

## AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A aprovação dos/as estudantes dar-se-á por nota final proveniente de duas (2) avaliações, realizadas ao longo do semestre, sendo que primeira avaliação corresponde à apresentação de Seminário Dialogado, e segunda avaliação corresponde à escrita da Conclusão Pessoal do tema do Seminário Dialogado. A nota final do/a estudante no semestre será a média aritmética entre a nota do Seminário Dialogado e a nota da Conclusão Pessoal dividido por 2.  $(SD + CP)/2$ .

Critérios de correções da 1ª e 2ª avaliações.

### **Critérios de correções da 1ª avaliação: Seminário Dialogado: (Valor: 10,00):**

- Começou na hora combinada (1,0)
- Sequência lógica do texto e exposição clara das ideias (3,0)
- Participação de todos os/as estudantes que fazem parte do grupo no momento da apresentação do Seminário Dialogado. (2,0)
- Exposição da bibliografia usada no Seminário. (1,0)
- Qualidade dos slides ou outros instrumentos de apresentação do Seminário Dialogado. (2,0)
- Assiduidade nas aulas (1,0)

### **Conclusão Pessoal do tema apresentado no Seminário Dialogado.**

No trabalho da segunda avaliação o objetivo é verificar o pensamento dos/as estudantes sobre o tema do Seminário Dialogado.

O/a estudante deverá elaborar uma conclusão pessoal do tema apresentado no Seminário Dialogado verificando se as informações do texto contribuíram para o aumento de conhecimentos, e se obteve novas informações, e se compreendeu o assunto etc.

O/a estudante deverá apresentar e sua opinião, seu pensamento sobre o assunto, e não a opinião do grupo. Destaco que o objetivo do trabalho avaliativo (conclusão pessoal) é perceber a opinião do/a estudante sobre o tema, o trabalho como um todo já será avaliado na apresentação do Seminário Dialogado.

O/a estudante deverá desenvolver a conclusão pessoal levando em consideração as normas de um trabalho acadêmico.

### **Critérios de correções da 2ª avaliação: Conclusão Pessoal: (Valor: 10,00):**

- Capa com dados da disciplina, docente da disciplina, nome do estudante, dados informando que o trabalho refere-se à segunda avaliação etc. (1,0).
- Na conclusão pessoal desenvolver um texto indicando informações se o tema do trabalho contribuiu para o aumento ou não de conhecimento, e se obteve novas informações, e se compreendeu o assunto etc. (4,0).
- Na conclusão pessoal considerou teóricos estudados na sala de aula e estudos individuais. (2,0).
- Na conclusão pessoal considerou a finalização do texto. (2,0).
- Na conclusão pessoal indicou a bibliografia citada. (1,0).

### **CRONOGRAMA DO CURSO**

<b>Dia</b>	<b>Tema</b>	<b>Bibliografia</b>	<b>Observação</b>
<b>1ª aula: 24/04/2017</b>	<p>Apresentação da disciplina: importância, ementa, conteúdos, dinâmica, avaliação, calendário. Indicação da bibliografia básica, temas das aulas.</p> <p><b>As avaliações das disciplinas serão duas:</b></p> <p><b>1- Apresentação de Seminários dialogados.</b></p> <p>O Seminário Dialogado tem como característica apresentação do tema com diálogos entre as pessoas que apresentam o seminário, estudantes e professoras da disciplina.</p>	<p>A aprovação dos/as estudantes dar-se-á por nota final proveniente de duas (2) avaliações, realizadas ao longo do semestre, sendo que primeira avaliação corresponde à apresentação de Seminário Dialogado, e segunda avaliação corresponde à escrita da Conclusão Pessoal do tema do Seminário Dialogado. A nota final do/a estudante no semestre será a média aritmética entre a nota do Seminário Dialogado e a nota da Conclusão Pessoal dividido por 2. (SD + CP)/2.</p>	<p>6 grupos para apresentação do seminário dialogado a partir da 11ª aula no dia 31/07 até 21 /08</p> <p>Entrega da conclusão pessoal (individual) do tema do no dia da apresentação do seminário dialogado.</p>

	<p><b>2- Trabalho: Conclusão pessoal do tema do Seminário dialogado.</b></p>	<p>Valor Seminário Dialogado: 10,0</p> <p>Valor Conclusão Pessoal: 10,0</p> <p>Observar os critérios de correções da 1ª e 2ª avaliações</p>	<p>Entrega da conclusão pessoal posterior ao dia da apresentação, se não for por motivo de doença, a avaliação terá o valor de 9,0.</p>
<p><b>2ª aula:</b> <b>08/05/2018</b></p>	<p>Tema: Concepções sobre os povos e temáticas indígenas</p>	<p>Tema apresentado pela professora</p>	
<p><b>3ª aula:</b> <b>15/05/2018</b></p>	<p>Temas da aula:</p> <p>Textos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nenhuma Cultura e uma Ilha.</li> <li>2. Conhecimento e método de oposição binária.</li> <li>3. Etnocentrismo</li> </ol>	<p>Autores</p> <p>D´ADESKY, Jacques; BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos Alberto. Racismo, Preconceito e Intolerância. São Paulo: Atual, 2002. p. 8,9,10,11,12 e 54</p> <p>Páginas: p. 8,9,10,11,12 e 54</p>	<p>Texto disponível na Xerox da Universidade</p> <p>Livro disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima</p>
<p><b>4ª aula:</b> <b>22/05/2018</b></p>	<p>Tema da aula:</p> <p>Texto: Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia.</p>	<p>MUNANGA, Kabengele; Brandão, André P. Augusto (org). Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos PENESP nº.5. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2004</p>	<p>Texto disponível na Xerox da Universidade</p> <p>Livro disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima</p>
<p><b>5ª aula:</b> <b>29/05/2018</b></p>	<p>Tema da aula:</p> <p>Continuação</p> <p>Texto: Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia.</p>	<p>MUNANGA, Kabengele; Brandão, André P. Augusto (org). Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos PENESP nº.5. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2004.</p>	<p>Livro disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima</p>
<p><b>6ª aula:</b>  <b>05/06/2018</b></p>	<p>Temas da aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei 11.645/08</li> <li>• Educação Indígena</li> <li>• Educação Escolar Indígena</li> </ul>		

<p><b>7ª aula:</b> <b>12/06/2018</b></p>	<p>Tema da aula:</p> <p>Texto: Imagens Contraditórias e Fragmentadas: sobre o Lugar dos Índios nos Livros Didáticos.”</p>	<p>GRUPIONI, Luis Donisete Benzi. “Imagens Contraditórias e Fragmentadas: sobre o Lugar dos Índios nos Livros Didáticos.”. Disponível em: <a href="http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/510/522">http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/510/522</a>. Acesso: 06 de janeiro de 2017</p>	
<p><b>8ª aula:</b> <b>26/06/2018</b></p>	<p>Temas da aula:</p> <p>Continuação</p> <p>Texto: Imagens Contraditórias e Fragmentadas: sobre o Lugar dos Índios nos Livros Didáticos.”</p>	<p>GRUPIONI, Luis Donisete Benzi. “Imagens Contraditórias e Fragmentadas: sobre o Lugar dos Índios nos Livros Didáticos.”. Disponível em: <a href="http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/510/522">http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/510/522</a>. Acesso: 06 de janeiro de 2017</p>	<p>Texto disponível na Xerox da Universidade.</p> <p>Texto disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima.</p>
<p><b>9ª aula:</b> <b>03/07/2018</b></p>	<p>Temas da aula:</p> <p>Texto: Os caminhos do Interculturalíssimo no Brasil</p>	<p>Tema apresentado pelas professoras</p> <p>SANTIAGO, Mylene Cristina; AKKARI, Abdeljalil; MARQUES, Luciana Pacheco. Educação intercultural: desafios e possibilidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 15 a 25.</p>	<p>Texto disponível em pdf com a professora Fátima</p> <p>Livro disponível em pdf com as professoras da disciplina Fátima e Priscilla.</p>
<p><b>10ª aula:</b> <b>10/07/2018</b></p>	<p>Continuação</p> <p>Temas da aula:</p> <p>Texto: Os caminhos do Interculturalíssimo no Brasil</p>	<p>Tema apresentado pela professora</p> <p>SANTIAGO, Mylene Cristina; AKKARI, Abdeljalil; MARQUES, Luciana Pacheco. Educação intercultural: desafios e possibilidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 25 a 33.</p>	<p>Livro disponível em pdf com as professoras da disciplina Fátima e Priscilla.</p>
<p><b>11ª aula:</b> <b>31/07/2018</b></p>	<p><b>SEMINÁRIO DIALOGADO.</b></p> <p><b><u>Grupo 1</u></b></p> <p>Texto: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena.</p>	<p>Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Páginas 374 a 383</p>	<p>Livro disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima</p>

<p><b>12ª aula:</b> <b>07/08/2018</b></p>	<p><b>SEMINÁRIO DIALOGADO.</b> <b>Grupo 2</b></p> <p>Referencia Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. (RCNEI) Introdução 1. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNE/Indígena): por que e para quem 2. A Escola corne local de currículo. 3. A estrutura do RCNE/Indígena. 4. Em busca de consenso.</p>	<p>Referencial curricular nacional para as escolas indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.. Páginas 11 a 15</p>	<p>Texto disponível na Xerox da Universidade.</p> <p>Texto disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima</p>
<p><b>13ª aula:</b> <b>14/08/2018</b></p>	<p><b>SEMINÁRIO DIALOGADO</b> <b>Grupo 3</b></p> <p>Texto: Uma análise da produção acadêmica de autoria indígena no Brasil Autora: Mariana Paladino</p>	<p>PALADINO, Mariana. Uma análise da produção acadêmica de autoria indígena no Brasil. In. A educação superior de indígenas no Brasil [recurso eletrônico]: balanços e perspectivas / organização Antonio Carlos de Souza Lima. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2016. Páginas: 95 a 123</p>	<p>Texto disponível na Xerox da Universidade.</p> <p>Texto disponível em pdf com a professora da disciplina Fátima</p>
<p><b>14ª aula:</b> <b>21/08/2018</b></p>	<p><b>SEMINÁRIO DIALOGADO.</b> <b>Grupo 4</b></p> <p>1ª parte do texto: A educação superior de indígenas no Brasil: notas para balanços e possíveis perspectivas, à guisa de uma introdução. Autor: Antônio Carlos de Souza Lima.</p> <p><b>SEMINÁRIO DIALOGADO.</b> <b>Grupo 5</b></p> <p>2ª parte do texto: A educação superior de indígenas no Brasil: notas para balanços e possíveis perspectivas, à guisa de uma introdução Autor: Antônio Carlos de Souza Lima.</p>	<p>LIMA; Antônio Carlos de Souza; A educação superior de indígenas no Brasil: notas para balanços e possíveis perspectivas, à guisa de uma introdução. In. A educação superior de indígenas no Brasil [recurso eletrônico]: balanços e perspectivas / organização Antônio Carlos de Souza Lima. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2016. Páginas: 11 a 20.</p> <p>LIMA; Antônio Carlos de Souza; A educação superior de indígenas no Brasil: notas para balanços e possíveis perspectivas, à guisa de uma introdução. In. A educação superior de indígenas no Brasil [recurso eletrônico]: balanços e perspectivas / organização Antônio Carlos de Souza Lima. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2016. Páginas: 21 a 28</p>	<p>Livro disponível em pdf com as professoras da disciplina Fátima e Priscilla.</p> <p>Livro disponível em pdf com as professoras da disciplina Fátima e Priscilla.</p>

<b>15ª aula: 28/08/2018</b>	Círculos de diálogos sobre os temas das conclusões pessoais sobre os temas dos/as Seminários Dialogados.	Círculos de diálogos sobre os temas das conclusões pessoais sobre os temas dos/as Seminários Dialogados.	
<b>17ª aula: 11/09/2018</b>	Círculos de diálogos sobre os temas das conclusões pessoais sobre os temas dos/as Seminários Dialogados.	Círculos de diálogos sobre os temas das conclusões pessoais sobre os temas dos/as Seminários Dialogados.	
<b>17ª aula: 04/09/2018</b>	Avaliação da disciplina Entrega para estudantes dos conceitos avaliativos		

#### REFERÊNCIA

##### **Básica:**

D´ADESKY, Jacques; BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos Alberto. Racismo, Preconceito e Intolerância. São Paulo: Atual, 2002.

LIMA; Antônio Carlos de Souza; A educação superior de indígenas no Brasil: notas para balanços e possíveis perspectivas, à guisa de uma introdução. In. A educação superior de indígenas no Brasil [recurso eletrônico]: balanços e perspectivas / organização Antônio Carlos de Souza Lima. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2016.

MUNANGA, Kabengele; Brandão, André P. Augusto (org). Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos PENESP nº.5. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2004.

##### **Complementar:**

LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Páginas 57 a 82

LUCIANO, Gersem; BANIWA, Gersen. *Educação escolar indígena: avanços, limites e novas perspectivas*. Goiânia: ANPED, 2013.

SANTIAGO, Mylene Cristina; AKKARI, Abdeljalil; MARQUES, Luciana Pacheco. Educação intercultural: desafios e possibilidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MARANGON Maristela, GUELFÍ. Wanirley Pedroso. Curitiba: Ed. UFPR, 2006. A avaliação em temática indígena no ensino fundamental.

OLIVEIRA, Luis Antônio de; NASCIMENTO, Rita Gomes do. Roteiro para uma história da educação escolar indígena: notas sobre a relação entre política indigenista e educacional. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 765-761, jul.-set. 2012.

PALADINO, Mariana; Uma análise da produção acadêmica de autoria indígena no Brasil. In. A educação superior de indígenas no Brasil [recurso eletrônico]: balanços e perspectivas / organização Antônio Carlos de Souza Lima. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2016.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Referencial Curricular Nacional Para as Escolas Indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>		<b>Conselho de Centro</b>
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>		
<b>Local:</b>		<b>Data:</b>
<b>Data:</b>		
 _____ <b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	_____ <b>Docente</b>	